

Ruy Castro*

Amar é...

Há muito me habituei ao fato de que algumas pessoas recorrem a mim para tirar a dúvida sobre questões irrelevantes da baixa cultura do século 20. Em geral, algo a ver com filmes de monstros dos anos 1940, gibis dos anos 1950 ou times de futebol dos anos 1960 tópicos ainda não nobres o suficiente para render PhDs. Ninguém me consulta sobre Cícero ou Platão, Chaucer ou Dante ou mesmo Shakespeare ou Cervantes ainda bem. Geralmente, o que querem saber são assuntos que domino e dos quais me safo com certa facilidade.

Mas, outro dia, fui posto à

prova: quem viera primeiro, a série 'Amar é...', aqueles quadinhos mundialmente amados com o caszinho pelado dizendo uma frase catita que definia o dito cujo, ou o filme 'Love Story', o blockbuster eternizado por fazer chorar e pela frase 'Amar é nunca ter de pedir perdão'? A ideia é que um teria influenciado o outro e, no caso, quem influenciou quem? Ignorante no assunto, fui aos alfarrábios.

'Amar é...' era um quadrinho criado por uma desenhista neozelandesa, Kim Casali, onipresente em jornais, revistas, cartões de Dia dos Namorados, pôsteres e camisetas. 'Love Story' era um

filme com os muito jovens Ryan O'Neal e Ali MacGraw, baseado num roteiro de Erich Segal, convertido num romance que também vendeu milhões. Quadrinho e filme são de 1970. Só que o quadrinho estreou em fevereiro; o filme, em dezembro. Dirimida a questão? Mas, então, caíram-me aos olhos frases do quadrinho. Eis algumas.

Amar é... um gesto, uma palavra, uma gentileza; ...guardar a primeira rosa; ...colorir a vida; ...querer estar sempre juntos; ...viver alegres, felizes e apaixonados; ...respirar juntos o ar da manhã; ...curtir juntos o luar; ...usar apelidos afetuo-

sos; ...dividir o mesmo banco do jardim; ...encantar juntos as derrotas; ...plantar e colher juntos; ...saber dar o braço a torcer; ...sonhar com o reencontro; ...somar, dividir e multiplicar o bem-querer. Etc.

Antes de seu colesterol comece a dar cambalhotas, aí vai a frase-antídoto de Ivan Lessa: 'Amar é... ser a primeira a reconhecer o cadáver dele no IML'.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Seis tribunais, 16 desembargadores e 7 juízes afastados: o esquema de venda de sentenças no Brasil

1-A BOMBA NO COLO DE JAIR BOLSONARO. Golpe, contragolpe e a bomba no colo de Bolsonaro. Por José Roberto de Toledo e Thais Bilenky. Após o indiciamento de Jair Bolsonaro (PL) e mais 36 pessoas quinta-feira (21), o governo Lula começou a desenhar uma estratégia para tentar isolar o bolsonarismo, atraindo políticos que chegaram a orbitar o ex-presidente, mas nunca aderiram ao extremismo do núcleo duro da gestão passada. (...) (UOL)

2-QUEM SÃO OS 'KIDS PRETOS', alvos de operação da PF que apura plano para matar Lula, Alckmin e Moraes em 2022. Por Sarah Teófilo e Eduardo Gonçalves. Kids pretos é o nome dado aos militares formados pelo Curso de Operações Especiais do Exército Brasileiro, treinados para atuar em missões sigilosas e em ambientes hostis e politicamente sensíveis. A Polícia Federal investiga se integrantes das Forças Especiais do Exército, os "kids pretos", usaram técnicas militares para incitar a tentativa de golpe de Estado no país e criar um plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A participação, segundo a PF, seria estratégica: eles compõem um grupo restrito, com treinamento rígido e especialização em ações de infiltração, operações camufladas e contraterrorismo. Provas colhidas no inquérito indicam que representantes do grupo de elite direcionaram os atos antidemocráticos que ocorreram após a derrota eleitoral de Jair Bolsonaro e atuaram como elo para o financiamento dos ataques. Oficiais das "FE" (Forças Especiais), como também são conhecidos, estiveram em reuniões que tinham o intuito de delinear estratégias para a ofensiva golpista, segundo a PF. Nos ataques de 8 de janeiro, chamou

a atenção de investigadores a presença de manifestantes com balaclavas, vestimenta dos "kids pretos", e desenvoltura na linha de frente da invasão. Um grupo organizou uma ofensiva para furar o bloqueio da Polícia Militar, orientou manifestantes a entrar no Congresso pelo teto, transformando gradis em escadas, e os instruiu a acionar mangueiras para diminuir os efeitos das bombas. Por que "kids pretos"? O apelido, segundo o Exército, é um nome informal atribuído aos militares de operações especiais, por usarem um gorro preto. Estimativas extraoficiais apontam para cerca de 550 "kids pretos" no país. (...) (O Globo)

3-ESQUEMA DE VENDA DE SENTENÇAS JUDICIAIS. Seis tribunais, 16 desembargadores e 7 juízes afastados: o esquema de venda de sentenças no País. Poder Judiciário entrou na mira dos órgãos de investigação, a partir do início do segundo semestre. Os possíveis desdobramentos das denúncias e suspeitas de corrupção que atingem Cortes estaduais e apontam para ramificações até no STJ; magistrados negam ilícitos. Por Pepita Ortega. (...) (O Estado de S. Paulo)

4-MORTE DE SEDE EM ÁREAS INUNDADAS. O país com áreas inundadas onde pessoas morrem de sede. Por Maura Ajak e Stephanie Stafford, BBC Africa Eye. As pessoas que retiram a água turva de uma pequena lagoa em Unity, no Sudão do Sul, sabem que ela não é segura para o consumo. "Sabemos que é uma água ruim, mas não temos outro lugar, estamos morrendo de sede", diz Nyatabah. Ela vive na comunidade e cria gado próximo a um campo de petróleo. O Sudão do Sul é o país mais jovem do mundo e um dos mais pobres, com um governo extremamente dependente da receita do petróleo. (...) (BBC News Brasil)

5-MENOR NÍVEL DE DESEMPREGO. Taxa de desemprego deve fechar 2024 no menor nível da história, segundo especialistas. Publicado por Guilherme Arandas. A taxa de desemprego no Brasil deverá atingir o menor patamar da série histórica até o final de 2024, conforme previsão de especialistas. O indicador, que deve fechar o ano abaixo de 6%, reflete uma combinação de fatores conjunturais e estruturais que favorecem o mercado de trabalho brasileiro. De acordo com os cálculos do economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, a taxa de desemprego, que em setembro estava em 6,4%, deve continuar em queda até alcançar 6% em dezembro, impulsionada pelo aquecimento tradicional das contratações de fim de ano. Essa estimativa é compartilhada por outras consultorias, como a Tendências, que também projetam a mesma taxa de desocupação ao fim de 2024. (...) (DCM),

6-INFLAÇÃO E O MAIS POBRE. Parcela mais pobre da população tem inflação 'maior'. Produtos consumidos por famílias de baixa renda tiveram alta de 4,99% em contraponto à alta de 4,34% dos produtos mais consumidos pelos mais ricos. As pessoas de mais baixa renda (menos de R\$ 2.105,99 por mês) estão sentindo mais os efeitos da inflação. Pelo menos, essa é a conclusão de recente pesquisa de preços publicada pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). "O alimento bate muito na inflação dos mais pobres: 25% do orçamento dessas famílias é gasto com a compra de alimentos", diz a pesquisadora Maria Andrea Lameiras, responsável pelo levantamento do Ipea. (...) (Itatiaia)

7-INSS PAGA O DÉCIMO TERCEIRO a 2 milhões de segurados a partir de segunda-

-feira, 25. Os depósitos vão ser feitos nas mesmas datas da folha de pagamentos de novembro e vão até o dia 6 de dezembro. Por Daniel Cristóvão, Valor Investe. O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) começa a pagar na segunda-feira (25) o décimo terceiro salário a 2.016.620 milhões de beneficiários do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) que obtiveram seus benefícios a partir de junho deste ano. O INSS alerta que não há previsão de pagamento de "14º salário" ou "folha extra de 13º salário", como circula em redes sociais e plataformas de vídeo e mensagem. Essas informações são falsas. (...) (Valor Investe)

8-ACORDO DO MERCOSUL É CRITICADO. Por Marcelo Toledo. O executivo francês Olivier Leducq, presidente do grupo suroenergético Tereos, afirmou ser contrário à aprovação do acordo comercial proposto entre Mercosul e União Europeia e disse que os produtos importados não respeitam os mesmos padrões exigidos pelo país europeu. (...) (Folha de S. Paulo)

9-BRASIL E CHINA ASSINAM 37 ACORDOS em diversas áreas como agro e tecnologia. Por Emily Behnke e Pedro Teixeira. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente da China, Xi Jinping, assinaram quarta-feira (20) 37 acordos de cooperação em mais de 15 temas, como agronegócio, intercâmbio educacional, cooperação tecnológica e investimentos em diversas áreas. A China é o principal parceiro comercial do Brasil há 15 anos. (...) (CNN Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

IA veio para somar, não para apoderar

Que a tecnologia veio para revolucionar o mundo, isto é fato. Porém, ela não realizará milagres para a sobrevivência da vida humana.

A última grande novidade, a chamada inteligência artificial, IA para os mais íntimos, veio para ajudar muitos setores no seu crescimento. Todavia, também pode, por outro lado, robotizar ainda mais o cérebro humano.

Não se pode deixar de lado a construção das tarefas de uma forma conjunta, solidária e corresponsável entre os pares que estão nela. Por mais que a IA solidifique a forma mais transparente e prática de resolver, ela não será toca pela simbiose e plasmologia do afeto humano.

Um computador não fará o papel de estar feliz ou triste, mesmo que ele seja aplicado para isso. Também não representará erros e terá mais acertos nas tarefas. Só que, por mais preciso que possa ser, não terá o mesmo resultado na equação do que com duas pessoas ou mais trabalhando na questão.

A troca de ideias é que faz um grande trabalho ganhar respeito e respaldo de seus superiores. E isso, com a IA, perde

um pouco. O robô mostra as ferramentas necessárias para fazer a tarefa, contudo, será que é realmente aquilo determinado? Por isso, o fator humano nunca deixará de existir, pois um robô não tem sentimentos e a percepção que os seres humanos têm.

A tecnologia veio para se firmar como uma grande instrumentadora e auxiliadora em diversas carreiras, mas ela não roubará o trabalho de várias, como do próprio jornalismo, por exemplo. Um texto pode ser bem elaborado pela ferramenta de IA de qualquer programa, mas ele estará do jeito do leitor daquele jornal? Por mais que trabalhe os algoritmos para tal, será que a máquina respeitará as normas e regras do leitor?

Aí que entra o grande fator da humanização das tarefas e a singularidade da raça humana. Saber o que o outro quer ler, ver ouvir e sentir nenhum robô pode atestar isso, por mais inteligente que venha a ser criado. Afinal, todos nós viemos de um útero de uma mãe e não de partículas de lítio, carbono, alumínio, ferro e outros elementos de um laboratório.

MPF ou STF?

Estamos diante de uma importante e necessária discussão no Judiciário brasileiro. Ministros do Supremo Tribunal Federal iniciaram votação para a continuidade do uso de símbolos religiosos em órgãos públicos de todo o país. Mesmo já formando a maioria para que a permissão continue, temos o outro lado da moeda, o Ministério Público Federal afirmando que a permissão de símbolos viola os princípios constitucionais da liberdade de crença religiosa e da laicidade do Estado. E aí, de que lado ficar?

Será mesmo que a nossa Suprema Corte está pensando nas demais religiões existentes em todo o país ou somente, como sempre, no cristianismo? Como o próprio ministro Zanin afirmou, o "cristianismo faz parte da formação da sociedade brasileira". Até aí tudo certo, mas e as demais religiões da época ou que surgiram depois, que também influenciaram e muito na formação atual da

nossa sociedade? Temos outros credos que nem sempre seguem a doutrina cristã. De fato, com essa permissão, outros símbolos poderão ser utilizados nos órgãos públicos sem que exista discriminação? Esse questionamento não se fecha somente nas religiões com raízes africanas, as que mais sofrem preconceito em nosso país, mas em tantas outras que também existem no Brasil. Religião não é monopólio e jamais deveria ser tratada assim. Se uma determinada crença poderá estar presente, como diz o ministro, todas poderão.

Agora temos dois lados da moeda, de um lado profissionais conceituados que formam o Ministério Público Federal, e de outro, ministros que integram a Suprema Corte brasileira. Que esse resultado não traga mais preconceito e intolerância que já existem em nosso país. Que seja uma decisão coerente com, de fato, o Estado Laico, que deveríamos viver.

Opinião do leitor

Máscara

O Palmeiras é mais time do que o Botafogo. O time paulista costuma ser mais determinado, jamais se entrega, nos momentos cruciais da partida. Luta até o fim. O alvinegro carioca é formado por meninos mascarados, fantasiados de craques. Gostam de rebolar e subestimar adversários e quebram a cara.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: URSS DECLARA GUERRA À CHINA PELA MANCHÚRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de novembro de 1929 foram: França em luto pela morte do estadista Geogres Cle-

mencau. Governo espanhol cola em liberdade provisória Sanches Guerra. Senadores democratas responsabilizam o presidente Hoover

e o secretário de Tesouro pelo caos da Bolsa de Valores de Nova York. URSS declara guerra à China pela Manchúria.

HÁ 75 ANOS: BRASIL PODE SER SEDE DE REVISTA NAZISTA

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de novembro de 1949 foram: Especula-se, no mundo, que uma revista nazista

esteja sendo feita no Brasil. Presidente do Panamá renuncia para evitar guerra política no país. Senado começa a discutir o orçamento nas

comissões da Casa e a CCJ a Lei de Responsabilidade. Câmara dos Deputados debate a encampação da Great Western.

Correio Petropolitano

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Luana Motta (editora), Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Petrópolis: Trav. Vereador Prudente Aguiar, 38 - conj 216 - CEP 25620-090

Centro - Petrópolis-RJ

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

CEP: 22775-057

www.correiopetropolitano.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.